

**QUINTA-FEIRA,  
1 DE DEZEMBRO**

CICLO DE CONVERSAS SOBRE  
ARTE E ANTROPOLOGIA

[14h] Abertura

[14h30 – 16h00]  
1# “O FILME ETNOGRÁFICO E AS MULTIPLICAÇÕES  
SENSORIAIS”

Arlindo Horta (CRIA/ISCTE-IUL; FCSH-UNL\*)  
Eddy Chambino (CCR/CM-IDANHA-A-NOVA)

[15h30] Coffe-Break

[16h30 – 17h30]  
2# “DESENHO, OBSERVAÇÃO E ANTROPOLOGIA”

Sónia Vespeira de Almeida (CRIA/FCSH-NOVA)  
Inês B. Gomes (CRIA/ISCTE-IUL; FCSH-UNL\*)  
Joana Miguel Almeida (CRIA/ISCTE-IUL; FCSH-UNL\*)  
Paulo Longo (CCR/CM-IDANHA-A-NOVA)

[17h30] Abertura da exposição  
CONHECER, REGISTRAR E VALORIZAR  
O PATRIMÓNIO - PROENÇA-A-VELHA 2016  
RAID FOTOGRÁFICO ESART | IPCB

**MOSTRA DE CINEMA ETNOGRÁFICO #1**

[21h]  
**COMUNIDADES RE-IMAGINADAS**  
Apresentação de Arlindo Horta (CRIA/ISCTE-IUL; FCSH-UNL\*)

LAZARETO, Diogo Allen | 16' | Portugal | 2013  
Um registo que se constrói a partir de espaços distintos e habitados por uma comunidade cigana residente no Lazareto, um bairro no interior do País.

TÃO PERTO DO SILÊNCIO, Arlindo Horta | 71' | Portugal | 2013  
Tão perto do silêncio acompanha o quotidiano de um grupo de teatro composto e dinamizado por refugiados e requerentes de asilo em Portugal. Diaby, Asif, Omid e Yana falam -nos das experiências particulares que marcaram o seu êxodo forçado e partilham algumas das suas memórias, em palco e perante a câmara.

**SEXTA-FEIRA  
2 DE DEZEMBRO**

**MOSTRA DE CINEMA ETNOGRÁFICO #2**

[14h30]  
**PRODUÇÕES DO PATRIMÓNIO IMATERIAL E AS SUAS (IN)VISIBILIDADES**  
Apresentação de Pedro Antunes (CRIA/ISCTE-IUL; FCSH-UNL\*)

LUÍZ DA ROCHA, Inês Mestre | 19' | Portugal | 2013  
Retrato do centenário café bejense Luiz da Rocha, centrando-se nos seus empregados e clientes, na confecção e degustação das especialidades salgadas e doces, na preparação e consumo das bebidas quentes e frias e na arquitectura e mobiliário do café. Seguindo os ritmos quotidianos deste estabelecimento, os gestos do trabalho e os hábitos dos clientes, o filme põe em evidência o trabalho manual especializado, a produção caseira e as relações de familiaridade desenvolvidas ao longo de anos.

FADO TROPICAL, Catarina Faria | 45' | Portugal | 2013  
Fado Tropical conduz-nos numa viagem ao universo do fado no Brasil, a partir das múltiplas vozes dos seus protagonistas, no Rio de Janeiro e em São Paulo. São traçados diversos olhares sobre o passado, nos quais se contam histórias pessoais e se relembra o período áureo do fado no Brasil nos anos 60 e 70, e se dialoga com o presente marcado por movimentos de mudança. As histórias de vida dos artistas portugueses que emigraram enquanto jovens e construíram a sua carreira artística ao longo de mais de 40 anos contrasta com uma nova vaga de fadistas brasileiros, filhos ou netos de portugueses ou sem ascendência portuguesa.

A COR DA FÉ. ALELUIA EM FESTA, imagem e realização: Cláudia Jorge Freire | edição e pós-produção: Jorge Murteira | 17'31 | Portugal | 2016  
A celebração da Páscoa em Idanha-a-Nova envolve muitas pessoas na preparação da Festa que anuncia a Ressurreição de Cristo. Na manhã de Sexta-feira Santa, são decoradas “cabeleiras” com flores coloridas – oferendas para ornamentar o Santo Sepulcro e o altar-mor da Igreja Matriz. Momento em que é partilhado, com os mais novos, o gosto por manter uma tradição de pais e avós. No interior da Igreja, os Irmãos da Confraria do Santíssimo preparam a Capela de São Jacinto para acolher o Santo Sepulcro. O historiador assume o papel de “transmissão” e mobilização das pessoas para dar continuidade no tempo à celebração. Na noite de Sábado de Aleluia, as ruas da Vila de Idanha-a-Nova animam-se com o som dos apitos, dos chocalhos e da Filarmónica Idanhense. Na Igreja Matriz tem lugar a Missa de Aleluia. Ao ritmo dos adufes, cantam-se as Alvíssaras. No final da Missa, o Padre lança amêndoas das janelas da casa paroquial. Todos as tentam alcançar.

**QUINTA-FEIRA  
8 DE DEZEMBRO**

**MOSTRA DE CINEMA ETNOGRÁFICO #3**

[21h]  
DISCURSOS, PRÁTICAS E LUGARES DE MEMÓRIA  
Apresentação de Catarina Leal, Inês Mestre (CRIA/ISCTE-IUL; FCSH-UNL\*) e de Rodrigo Lacerda (CRIA/ISCTE-IUL; FCSH-UNL\*)

[1.ª parte | 21h]

MARIA HELENA, Inês Mestre | 17' | 2015  
Retrato de uma doceira a partir dos seus gestos, do seu rosto e das suas palavras, enquanto ela dá vida a um doce «requintado».

JOSEFINA DOS PRAZERES, Alfredo Martins | 9' 33" | Portugal | 2015  
*A história de Josefina confunde-se com a do Cemitério dos Prazeres. Quando perdeu a sua mãe aos 4 anos, foi acolhida pelos seus padrinhos – o padrinho era coveiro, a madrinha limpava jazigos. Cresceu a brincar entre sepulturas e tomou a profissão da madrinha. Chegada aos 80 anos, mantém as suas visitas diárias ao cemitério e espera o dia em que ali será sepultada. Sem pressa.*  
“Josefina dos Prazeres” é um olhar breve sobre a morte ou sobre a experiência da morte culturalmente constituída. Uma história de vida encaixada no quotidiano de um cemitério, partilhando o espaço e o tempo com outras histórias, de vida e de morte.

CIDADE GUIADA, Catarina Leal | 39' | 2014

No contexto europeu de revalorização dos centros históricos das cidades, Lisboa parece também adotar estratégias que visam desenvolver o potencial económico da sua cidade interior. No coração de Lisboa prolifera uma indústria turística cada vez mais especializada, que se vai apropriando do espaço urbano, contribuindo para a transformação da paisagem social e humana da cidade. Nos bairros da Graça, Alfama e Mouraria o turismo representa um dos principais recursos adotados para dinamizar a economia: «Enquanto outros países têm outras coisas a vender, Portugal vende as suas cidades.»

[2.ª parte | 22h30]

GABINETE DE MITOLOGIAS LUSITANAS, Javier Martínez | 9' | Portugal | 2014  
*A fotografia e a memória conversam intimamente para reflectir sobre a ocupação colonial portuguesa de África nos últimos 130 anos.*

O MESTRE E O DIVINO, Tiago Campos | 85' | Brasil | 2013  
Dois cineastas retratam a vida na aldeia e na missão de Sangradouro, Mato Grosso. Entre cumplicidade, competição, ironia e emoção, eles dão vida a seus registos históricos, revelando bastidores bem peculiares da catequização indígena no Brasil.

**SEXTA-FEIRA  
9 DE DEZEMBRO**

**MOSTRA DE CINEMA ETNOGRÁFICO #4**

[14h]  
MEMÓRIAS E REPRESENTAÇÕES  
Apresentação de Rodrigo Lacerda (CRIA/ISCTE-IUL; FCSH-UNL\*)

NÃO SÃO FAVAS, SÃO FEIJOCAS, Tânia Dinis | 10' | Portugal | 2013  
*Conflito geracional de pessoas que vivem do campo, para o campo. A realizadora e a sua avó. O confronto da imagem com aqueles nela representados.*

PELOS TRILHOS DO ANDARILHO – AO ENCONTRO DE ERNESTO VEIGA DE OLIVEIRA, Rodrigo Lacerda | 60' | produção GEFAC | Portugal | 2010  
*Um documentário-viagem, uma biogeografia. Sigamos aqui esse percurso, revisitando os espaços de Ernesto, desde a formação do Museu Nacional de Etnologia até aos usos da tradição nos dias de hoje.*

CENTRO CULTURAL RAIANO  
AV. JOAQUIM MORÃO  
6060-713 IDANHA-A-NOVA  
TEL. 277 202 900  
URL. WWW.CM-IDANHANOVA.PT  
FBK. WWW.FACEBOOK.COM/CCRAIANO

\*Programa Doutoral FCT em Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia.

| Organização

| Apoios e parcerias